

Campus Muriaé

Professor: Luciano Gonçalves Moreira

Disciplina: Informática Aplicada I

AULA: Introdução à Informática II

Revisão

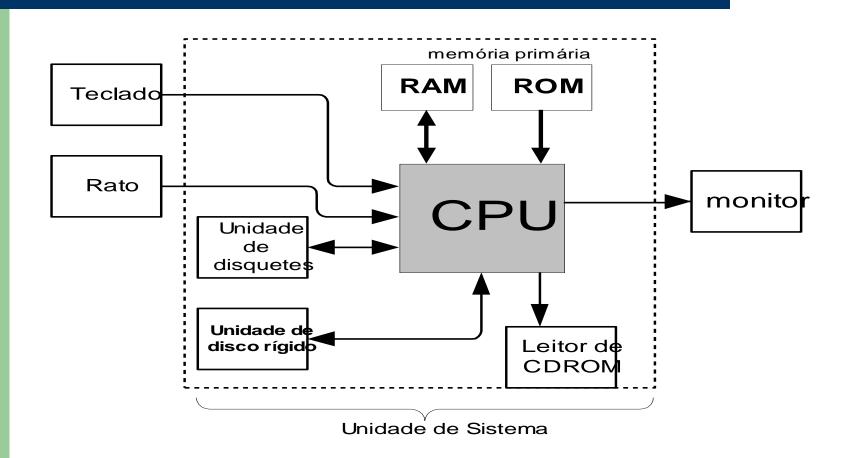
O que realmente quer dizer com DADOS?

Os DADOS em geral referem-se aos fatos crus reunidos de fontes diferentes. Esses fatos crus não são organizados ou não até definidos. A informação normalmente contém dados que são organizados e são significativos à pessoa que o está recebendo. Os dados são transformados na informação pelo **processamento de dados.**

Processamento de Dados Eletrônico

 A função de um computador é, então, processar dados. Para isso é necessário obter os dados brutos no "mundo exterior", ou seja, fora do computador, introduzi-los no computador, armazená-los enquanto aguardam o processamento, efetuar as operações que consistem neste processamento e armazenar ou encaminhar para o mundo exterior os resultados parciais e finais do processamento

Processamento de Dados Eletrônico



Organização dos dados no computador

- Todos e qualquer dados e informações gravados em nosso computador serão guardados em uma unidade de disco (HD, Pen drive, CD, etc..). Estes só podem ser gravados de uma forma: eles são transformados em arquivos.
- Sendo assim todos os dados e informações a serem passadas ao computador são antes traduzidas pelo mesmo, para sua linguagem binária.
- Um arquivo é um agrupamento de registros que seguem uma regra estrutural, e que contém informações (dados) sobre uma área específica, registrados na forma digital em suportes magnéticos ou ópticos.

Os computadores "entendem" impulsos elétricos, positivos ou negativos, que são representados por 1 ou 0. A cada impulso elétrico damos o nome de **bit** (*Blnary digiT*). Um conjunto de 8 bits reunidos como uma única unidade forma um B**yte**.

Os bytes representam todas as letras (maiúsculas e minúsculas), sinais de pontuação, acentos, caracteres especiais e até informações que não podemos ver, mas que servem para comandar o computador e que podem inclusive ser enviados pelo teclado ou por outro dispositivo de entrada de dados e instruções.

Para que isso aconteça, os computadores utilizam uma tabela que combina números binários com símbolos: a **tabela ASCII** (*American Standard Code for Information Interchange*).

A partir daí, foram criados vários termos para facilitar a compreensão humana da capacidade de armazenamento, processamento e manipulação de dados nos computadores. No que se refere aos bits e bytes, tem-se as seguintes medidas:

- 1 Byte = 8 bits
- 1 kilobyte (KB ou Kbytes) = 1024 bytes
- 1 megabyte (MB ou Mbytes) = 1024 kilobytes
- 1 gigabyte (GB ou Gbytes) = 1024 megabytes
- 1 terabyte (TB ou Tbytes) = 1024 gigabytes
- 1 petabyte (PB ou Pbytes) = 1024 terabytes

É também por meio dos bytes que se determina o comprimento da *palavra* de um computador, ou seja, a quantidade de bits que o dispositivo utiliza na composição das instruções internas, como por exemplo:

```
8 bits => palavra de 1 byte
```

- 16 bits => palavra de 2 bytes
- 32 bits => palavra de 4 bytes
- 64 bits => palavra de 8 bytes

Na transmissão de dados entre dispositivos, geralmente usa-se medições relacionadas a bits e não a bytes. Assim, há também os seguintes termos:

- 1 kilobit (Kb ou Kbit) = 1024 bits
- 1 megabit (Mb ou Mbit) = 1024 Kilobits
- 1 gigabit (Gb ou Gbit) = 1024 Megabits
- 1 terabit (Tb ou Tbit) = 1024 Gigabits

E assim por diante. Você já deve ter percebido que, quando a medição é baseada em bytes, a letra 'b' da sigla é maiúscula (como em G**B**). Quando a medição é feita em bits, o 'b' da sigla fica em minúsculo (como em G**b**).

Em 1998 a <u>International Electrotechnical</u> <u>Commission</u> (IEC), criou um padrão para indicar as medições corretas baseadas em 1024 bytes, que são as seguintes:

- 1 kibibyte (ou KiB) = 1024 bytes
- 1 mebibyte (ou MiB) = 1024 kibibytes
- 1 gibibyte (ou GiB) = 1024 mebibytes
- 1 tebibyte (ou TiB) = 1024 gibibytes

Organização de dados no computador

Pasta é o nome que damos a certas "gavetas" no disco. Pastas são estruturas que dividem o disco em várias partes de tamanhos variados, como cômodos em uma casa. Uma pasta pode conter arquivos e outras pastas. As pastas são comumente chamadas de Diretórios, nome que possuíam antes.

 Lembre-se bem: Pastas são "gavetas", arquivos são "documentos"

Organização de dados no Computador

• Estes arquivos podem conter informações de qualquer tipo de dados que se possa encontrar em um computador: textos, imagens, vídeos, programas, etc. Geralmente o tipo de informação encontrada dentro de um arquivo pode ser prevista observando-se os últimos caracteres do seu nome, após o último ponto (por exemplo, txt para arquivos de texto sem formatação). Esse conjunto de caracteres é chamado de extensão do arquivo.

Ou, Formato de arquivo é a forma usada por determinada aplicação computacional reconhecer os dados gerados por ela, como também para que o sistema Operacional reconheça de qual programa pertence tal arquivo. Cada aplicativo tem um formato específico, padronizado ou não para que possa tratar as informações contidas no arquivo gerado.

Os nomes dos arquivos são divididos em duas partes:

Nome dado para o arquivo:

antes do ponto .depois do ponto =
tipo, formato,
extensão ou
terminação

Antes do ponto: quem cria, salva ou renomeia um arquivo lhe dá um nome que aparece nessa posição. Essa parte do nome pode ser

Exemplos de Tipos de Formatos de Arquivos:

Áudio: mp3, wav, aac, ac3, flac, ram, wav, wma

Comprimidos: rar, zip, 7z, tar

Imagens: bmp, jpg, gif, ico, pcx, gif

Textos: doc, docx, csv, html, pdf, pps, rtf, txt

Vídeo: avi, flv, 3gp, asf, ipod, mov, mp4, ogg, rmvb, vob

Cada programa tem um *formato nativo* para atribuir aos arquivos, sendo que, teoricamente, esse é o formato que garantirá maior fidelidade.

Mas um programa, ao criar um arquivo, pode atribuir a ele um ou mais formatos. Por exemplo, ao salvar uma imagem muitas vezes pode-se escolher se ela será .jpg, .gif, .png, .bmp ...

É importante notar que se houver mais de um programa no computador capaz de abrir um tipo de arquivo, um deles será definido como o *padrão*.

Bastante úteis são os arquivos multiplataforma, ou seja, arquivos que são criados / lidos por mais de um sistema operacional, como PDF, HTML e RTF. Eles permitem ampla distribuição da informação pois podem ser executados (vistos, criados, modificados) em diferentes equipamentos e sistemas.

PDF (do inglês, Portable Document Format, Formato de Documento Portátil) refere-se a um tipo de arquivo que permite a qualquer computador visualizar o documento criado, independente do sistema operacional ou do programa utilizado na sua criação.

Devido a essa capacidade, o formato PDF tornou-se praticamente um padrão mundial de distribuição de documentos.

É importante notar que é possível converter

Formatos de Arquivos

Como converter arquivos

Acessar http://zamzar.com

Se o arquivo estiver em seu computador, clicar em "Files"

Se tiver o endereço do arquivo, clicar em "URL"

Escolher o formato para o qual deseja que o arquivo seja convertido

Referências Bibliográficas

PIROPO, B. **Computadores I: Dados e Informações**. Disponível em http://blogs.forumpcs.com.br/bpiropo/2005/07/03/computadores-i-dados-e-informacoes/ Acessado em 15/02/2012.

CARVALHO, João A. **Arquivos e Pastas – A Organização Lógica dos Discos**. Disponível em http://www.algosobre.com.br/informatica/arquivos-e-pastas-a-organizacao-logica-dos-discos.html Acessado em 15/02/2012.

WIKIPÉDIA. **Arquivo de Computador**. Disponível em http://pt.wikipedia.org/wiki/Arquivo de computador Acessado em 15/02/2012.

LIGATURESOFT. Fundamentos de Computador. Disponível em http://www.ligaturesoft.com/portuguese/cheap-computers/O-que-realmente-quer-dizer-com-DADOS.html Acessado em 15/02/2012.

UFPA. **Arquivos – Formatos**. Disponível em http://www.ufpa.br/dicas/progra/arq-exte.htm Acessado em 15/02/2012.